



Universidade de São Paulo





I Seminário sobre Governança da Internet

Ma. Nathalia Sautchuk Patrício

- Concepção e de administração das tecnologias para manter a Internet
- Instituições que a definem e a administram,
- Atores envolvidos nesses processos, bem como as
- Políticas e decisões derivadas de tais arranjos, as quais impactam o interesse público.

- Um ecossistema no qual coexistem múltiplos foros, assuntos e atores
- Três importantes grupos temáticos:
 - alocação de nomes e números
 - definição de padrões abertos
 - elaboração de políticas públicas, incluindo instâncias de discussão multissetorial de nível local, regional, nacional ou internacional



Governança da Internet

- Alocação de nomes e números
 - IANA, ICANN
- Definição de padrões abertos
 - IETF, W3C
- Elaboração de políticas públicas
 - IGF, CGI.br

- *Multistakeholderism* (ou multissetorialismo)
 - realização de discussões em pé de igualdade com diferentes partes interessadas visando a tomada de decisão e a construção de políticas públicas
- Multilateralismo
 - usada em diversas instâncias da ONU
 - originalmente apenas os representantes dos governos tinham voz nos processos de tomada de decisão

- Multissetorialismo tem sido adotado como a forma preferida de governança da Internet
 - Tido como o modelo que melhor se adequa à complexidade da Internet
 - É aberto à participação de diferentes stakeholders
 - É descentralizado
 - Não possui fronteiras (ou seja, não há uma única organização ou grupo de pessoas que a governa)



Provocações Iniciais

- Quais são as formas de participação nos diversos processos da Governança da Internet?
- Qual a importância da participação dos diversos atores nos processos de Governança da Internet?



Painelistas

- Emb. Benedicto Fonseca Filho (MRE)
- Dr. Daniel Fink (ICANN)
- Ma. Flávia Lefèvre (CGI.br)
- Dr. Flávio R. Wagner (UFRGS)
- Dra. Raquel Gatto (Internet Society)



Universidade de São Paulo

